

TESTE N.º 4 – Proposta de resolução

Caderno 1

1.

1.1. Consideremos os seguintes acontecimentos:

A: “O produto ser vendido para os Estados Unidos da América.”

B: “O produto ser vendido para o Japão.”

Sabemos que:

- $P(A) = 2P(B)$
- $P(A \cup B) = 3P(A \cap B)$

Assim:

$$P(A) + P(B) - P(A \cap B) = 3P(A \cap B) \Leftrightarrow P(A) + \frac{1}{2}P(A) = 4P(A \cap B)$$

$$\Leftrightarrow \frac{3}{2}P(A) = 4P(A \cap B)$$

$$\Leftrightarrow P(A \cap B) = \frac{3}{8}P(A)$$

Logo:

$$P(B|A) = \frac{P(B \cap A)}{P(A)} = \frac{\frac{3}{8}P(A)}{P(A)} = \frac{3}{8}$$

1.2. Opção (C)

3! é o número de maneiras distintas de permutar os três conjuntos de atalhados de cores diferentes entre si; 4! é o número de maneiras distintas de permutar os quatro robes distintos entre si; 5! é o número de maneiras distintas de permutar as cinco toalhas de praia distintas entre si e 3! é o número de maneiras distintas de escolher as posições dos três tipos de produtos (atalhados, robes e toalhas de praia).

Assim, o valor pedido é igual a $3! \times 4! \times 5! \times 3! = 103\,680$.

$$2. f(x) = -x^2 + 2\operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x \quad D_f = [-\pi, \pi]$$

$$f'(x) = -2x + 2\cos x + 2\operatorname{sen}x\cos x = -2x + 2\cos x + \operatorname{sen}(2x) \quad D_{f'} = [-\pi, \pi]$$

$$f''(x) = -2 - 2\operatorname{sen} x + 2\cos(2x) \quad D_{f''} = [-\pi, \pi]$$

$$f'''(x) = 0$$

$$2\cos(2x) - 2\operatorname{sen} x - 2 = 0 \Leftrightarrow 2(\cos^2 x - \operatorname{sen}^2 x) - 2\operatorname{sen} x - 2 = 0$$

$$\Leftrightarrow 2(1 - 2\operatorname{sen}^2 x) - 2\operatorname{sen} x - 2 = 0$$

$$\Leftrightarrow 2 - 4\operatorname{sen}^2 x - 2\operatorname{sen} x - 2 = 0$$

$$\Leftrightarrow -2\operatorname{sen}x(2\operatorname{sen}x + 1) = 0$$

$$\Leftrightarrow -2\text{sen}x = 0 \quad \vee \quad \text{sen}x = -\frac{1}{2}$$

$$\Leftrightarrow x = k\pi \quad \vee \quad x = -\frac{\pi}{6} + 2k\pi \quad \vee \quad x = \frac{7\pi}{6} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

Em $[-\pi, \pi]$: $x = -\pi, x = -\frac{5\pi}{6}, x = -\frac{\pi}{6}, x = 0$ e $x = \pi$

x	$-\pi$		$-\frac{5\pi}{6}$		$-\frac{\pi}{6}$		0		π
$-2\text{sen}x$	0	+	+	+	+	+	0	-	0
$2\text{sen}x + 1$	+	+	0	-	0	+	+	+	+
Sinal de f''	0	+	0	-	0	+	0	-	0
Sentido das concavidades do gráfico de f	$f(-\pi)$	\cup	P.I.	\cap	P.I.	\cup	P.I.	\cap	$f(\pi)$

Cálculos auxiliares

$$2\text{sen}(-\pi) + 1 = 0 + 1 = 1 \quad (> 0)$$

$$2\text{sen}\left(-\frac{\pi}{2}\right) + 1 = -2 + 1 = -1 \quad (< 0)$$

$$2\text{sen}(\pi) + 1 = 0 + 1 = 1 \quad (> 0)$$

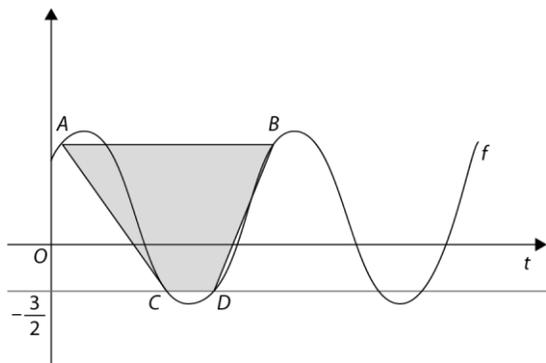
O gráfico de f tem a concavidade voltada para cima em $[-\pi, -\frac{5\pi}{6}]$ e em $[-\frac{\pi}{6}, 0]$ e tem a concavidade voltada para baixo em $[-\frac{5\pi}{6}, -\frac{\pi}{6}]$ e em $[0, \pi]$; o gráfico de f tem três pontos de inflexão de abscissas $-\frac{5\pi}{6}, -\frac{\pi}{6}$ e 0 .

3.

$$\begin{aligned} 3.1. f(t) &= 2\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\cos(\pi t) + \frac{\sqrt{2}}{2}\text{sen}(\pi t)\right) = 2\left(\cos\left(\frac{\pi}{4}\right)\cos(\pi t) + \text{sen}\left(\frac{\pi}{4}\right)\text{sen}(\pi t)\right) = \\ &= 2\cos\left(\pi t - \frac{\pi}{4}\right) = \\ &= 2\cos\left(\pi t - \frac{\pi}{4} + 2\pi\right) = \\ &= 2\cos\left(\pi t + \frac{7\pi}{4}\right) \end{aligned}$$

Como $2 > 0$, $\pi > 0$ e $\frac{7\pi}{4} \in [0, 2\pi[$, $f(t) = 2\cos\left(\pi t + \frac{7\pi}{4}\right)$ é um oscilador harmônico de amplitude 2, período $\frac{2\pi}{\pi} = 2$, frequência $\frac{1}{2}$ e ângulo de fase $\frac{7\pi}{4}$.

3.2.



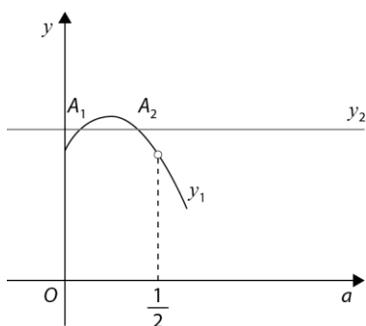
$$C\left(c, -\frac{3}{2}\right) \quad c \approx 1,02$$

$$D\left(d, -\frac{3}{2}\right) \quad d \approx 1,48$$

$$\begin{aligned} A_{[CABD]} &= \frac{\overline{AB} + \overline{CD}}{2} \times h \approx \frac{2 + (1,48 - 1,02)}{2} \times \left(2 \cos\left(\pi t + \frac{7\pi}{4}\right) + \frac{3}{2}\right) = \\ &= \frac{2,46}{2} \times \left(2 \cos\left(\pi t + \frac{7\pi}{4}\right) + 1,5\right) = \\ &= 1,23 \times \left(2 \cos\left(\pi t + \frac{7\pi}{4}\right) + 1,5\right) \end{aligned}$$

Pretendemos determinar $a \in]0, \frac{1}{2}[$ tal que $1,23 \times \left(2 \cos\left(\pi a + \frac{7\pi}{4}\right) + 1,5\right) = 4$.

Utilizando as capacidades gráficas da calculadora:



$$y_1 = 1,23 \times \left(2 \cos\left(\pi a + \frac{7\pi}{4}\right) + 1,5\right)$$

$$y_2 = 4$$

$$A_1(a_1, 4) \quad a_1 \approx 0,09$$

$$A_2(a_2, 4) \quad a_2 \approx 0,41$$

Assim, o ponto A pode ter abcissa igual a 0,09 ou 0,41.

4. Opção (D)

$$5000 \left(1 + \frac{0,5}{100}\right)^{2 \times 10} = 5000 \left(1 + \frac{0,5}{100}\right)^{20} \approx 5524,48$$

5. Opção (C)

$$\lim u_n = \lim \left(\frac{n+2}{n+3}\right)^{3n} = \lim \left(\frac{1+\frac{2}{n}}{1+\frac{3}{n}}\right)^{3n} = \lim \frac{\left(1+\frac{2}{n}\right)^{3n}}{\left(1+\frac{3}{n}\right)^{3n}} = \frac{\left[\lim \left(1+\frac{2}{n}\right)^n\right]^3}{\left[\lim \left(1+\frac{3}{n}\right)^n\right]^3} = \frac{(e^2)^3}{(e^3)^3} = e^{6-9} = e^{-3}$$

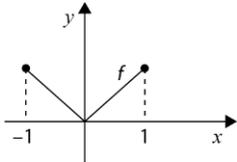
$$\lim f(u_n) = \lim_{x \rightarrow e^{-3}} f(x) = \lim_{x \rightarrow e^{-3}} \left[\ln\left(\frac{x}{e^{-4}}\right)\right] = \ln\left(\frac{e^{-3}}{e^{-4}}\right) = \ln(e) = 1$$

Caderno 2

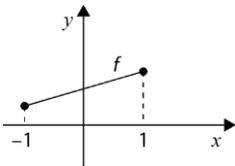
6. Opção (D)

f é contínua em $[-1, 1]$, logo, pelo teorema de Weierstrass, a função f tem máximo e mínimo absolutos.

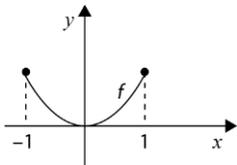
De seguida, apresentamos contraexemplos para justificar que as outras opções não são verdadeiras.



f é contínua em $[-1, 1]$. Porém, f não é diferenciável em $x = 0$.



f é contínua em $[-1, 1]$. Porém, f não tem zeros..



f é contínua em $[-1, 1]$. Porém, f não é injetiva.

7. Seja g a função de domínio \mathbb{R} definida por $g(x) = f(x) - f(x - a)$.

1) g é contínua por se tratar da diferença de duas funções contínuas (a função f e a composta da função f com uma função polinomial). Em particular, g é contínua em $[0, a]$.

2) $g(0) = f(0) - f(-a) = f(0) - f(a)$

$$g(a) = f(a) - f(0) = -g(0)$$

Como $f(a) \neq f(0)$, então, $g(0)$ e $g(a)$ tem sinais contrários, donde se conclui que zero é um valor intermédio entre estas imagens.

Pelo teorema de Bolzano-Cauchy, concluímos que:

$$\exists c \in]0, a[: g(c) = 0$$

isto é:

$$\exists c \in]0, a[: f(c) - f(c - a) = 0 \Leftrightarrow \exists c \in]0, a[: f(c) = f(c - a)$$

Logo, a equação $f(x) = f(x - a)$ é possível no intervalo $]0, a[$.

8.

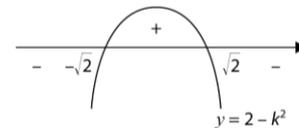
8.1.

$$\begin{aligned}
 \bullet \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{\cos\left(\frac{\pi}{2} + 4x\right)}{2x} - k^2 \right) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{-\text{sen}(4x)}{2x} - k^2 \right) = \\
 &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{-\text{sen}(4x)}{4x} \times 2 - k^2 \right) = \\
 &= -2 \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen}(4x)}{4x} - k^2 = \\
 &= -2 \underbrace{\lim_{4x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen}(4x)}{4x}}_{\text{limite notável}} - k^2 = \\
 &= -2 \times 1 - k^2 = \\
 &= -2 - k^2
 \end{aligned}$$

$$\bullet f(0) = -4$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) < f(0) \Leftrightarrow -2 - k^2 < -4 \Leftrightarrow 2 - k^2 < 0$$

$$\Leftrightarrow k < -\sqrt{2} \vee k > \sqrt{2}$$



$$\text{C.S.} =]-\infty, -\sqrt{2}[\cup]\sqrt{2}, +\infty[$$

8.2. $k = 2$

$$f(x) = \begin{cases} \frac{\cos\left(\frac{\pi}{2} + 4x\right)}{2x} - 4 & \text{se } x < 0 \\ -4 & \text{se } x = 0 \\ \frac{\sqrt{x}}{x^2} & \text{se } x > 0 \end{cases}$$

• $x \rightarrow -\infty$

$$\begin{aligned}
 \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{\cos\left(\frac{\pi}{2} + 4x\right)}{2x} - 4 \right) = \\
 &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \left[\cos\left(\frac{\pi}{2} + 4x\right) \times \frac{1}{2x} \right] - \lim_{x \rightarrow -\infty} 4 = \\
 &\stackrel{(1)}{=} 0 - 4 = \\
 &= -4
 \end{aligned}$$

Cálculo auxiliar

$$(1) \lim_{x \rightarrow -\infty} \left[\cos\left(\frac{\pi}{2} + 4x\right) \times \frac{1}{2x} \right] = 0, \text{ pois}$$

$$-1 \leq \cos\left(\frac{\pi}{2} + 4x\right) \leq 1, \forall x \in \mathbb{R} \text{ e}$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{2x} = 0.$$

A reta de equação $y = -4$ é assíntota horizontal ao gráfico de f quando $x \rightarrow -\infty$.

• $x \rightarrow +\infty$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x}}{x^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{x^2 \sqrt{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x\sqrt{x}} = \frac{1}{+\infty} = 0$$

A reta de equação $y = 0$ é assíntota horizontal ao gráfico de f quando $x \rightarrow +\infty$.

$$\begin{aligned}
 8.3. f'(1) &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt{x} - 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt{x} - x^2}{x^2(x-1)} = \\
 &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x - x^4}{x^2(x-1)(\sqrt{x} + x^2)} = \\
 &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x-1)(-x^3 - x^2 - x)}{x^2(x-1)(\sqrt{x} + x^2)} = \\
 &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{-x^3 - x^2 - x}{x^2(\sqrt{x} + x^2)} = -\frac{3}{2}
 \end{aligned}$$

Cálculo auxiliar

	-1	0	0	1	0
1		-1	-1	-1	0
	-1	-1	-1	0	0 = R

9. Opção (B)

$$\begin{aligned}
 (\sin x + \cos x)^2 + \cos x &= \sin^2 x + 2\sin x \cos x + \cos^2 x + \cos x = \\
 &= 1 + 2\sin x \cos x + \cos x
 \end{aligned}$$

Por exemplo, se $x = \frac{\pi}{4}$, então:

$$1 + 2\sin\left(\frac{\pi}{4}\right) \cos\left(\frac{\pi}{4}\right) + \cos\left(\frac{\pi}{4}\right) = 1 + 2 \times \left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right)^2 + \frac{\sqrt{2}}{2} = 1 + 1 + \frac{\sqrt{2}}{2} = 2 + \frac{\sqrt{2}}{2}$$

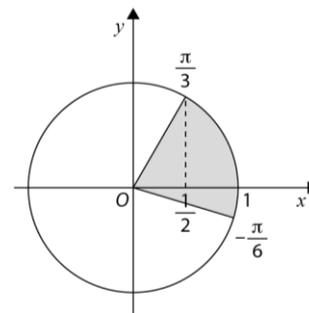
Porém, $f\left(\frac{\pi}{4}\right) = 1 + \cos\left(\frac{\pi}{4}\right) = 1 + \frac{\sqrt{2}}{2} \neq 2 + \frac{\sqrt{2}}{2}$.

Logo, a proposição p é falsa.

O contradomínio da restrição da função cosseno ao intervalo $\left[-\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{3}\right]$

é $\left[\frac{1}{2}, 1\right]$, logo o contradomínio da função f é $\left[\frac{1}{2} + 1, 1 + 1\right] = \left[\frac{3}{2}, 2\right]$.

Logo, a proposição q é falsa.



10. Sabe-se que $\lim_{x \rightarrow -\infty} (f(x) - (3x - 1)) = 0$, logo a reta de equação $y = 3x - 1$ é assíntota oblíqua ao gráfico de f quando $x \rightarrow -\infty$. Como f é par, então o gráfico de f admite uma assíntota oblíqua ao gráfico de f quando $x \rightarrow +\infty$. Logo, a gráfico de f não pode admitir uma assíntota horizontal quando $x \rightarrow +\infty$. Portanto, a afirmação (I) é falsa.

Sabe-se também que $\forall x \in \mathbb{R}^+, \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$ existe e é positivo, isto é, $\forall x \in \mathbb{R}^+, f'(x) > 0$. Assim, o declive da reta tangente ao gráfico de f em $x = 1$ é positivo, logo não pode ser igual a -3 , pelo que a reta de equação $(x, y) = (1, 2) + k(1, -3), k \in \mathbb{R}$ não pode ser tangente ao gráfico de f em $x = 1$. Portanto, a afirmação (II) é falsa.

Como $\forall x \in \mathbb{R}^+, f'(x) > 0$, concluímos que:

- f é contínua em \mathbb{R}^+ e, em particular, f é contínua em $[2, 3]$;
- f é diferenciável em \mathbb{R}^+ e, em particular, f é diferenciável em $]2, 3[$.

Logo, pelo teorema de Lagrange, concluímos que existe $c \in]2, 3[$ tal que $f'(c) = \frac{f(3) - f(2)}{3 - 2}$, ou seja, existe $c \in]2, 3[: f'(c) = f(3) - f(2)$. Portanto, a afirmação (III) é verdadeira.